

Ato da 106.^ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 15 de agosto de 1988.

No décimo quinto dia do mês de agosto de 1988, em sua sede à Praça da Concórdia, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 106.^ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores; Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elétrico, Ivo Aipe, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalício Aparecido da Silva, Gregório Perez Carneiro e Oregimbo Simões Fontes, num total de 9 (nove) Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis acima mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto o trabalho para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Requerimento do autor do Vereador Ivo Aipe, o qual solicita cópia xerográfica do boletim do mês de julho/88.

Não havendo mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário propôs a 2.^ª chamada dos senhores Vereadores para a Ordem do dia, e constatada a presença dos mesmos que responderam a 1.^ª chamada o Sr. Presidente declarou -

aberto os trabalhos para a Ordem do Dia
Ordem do Dia: Como não havia
matéria alguma a ser discutida o
Sr. Presidente colocou a palavra livre
a disposição dos senhores Vereadores o
qual fez uso da mesma o Vereador
Ivoal Crispin; "Eu vou ser rápido
é uma obrigação minha, não vou requi-
rir ninguém aqui, uma data muito
importante passou em branco, nuvem
oito de agosto nada se fez, um ferie-
do onde os batalhões desse peque-
na comuna descausaram e fêretaram,
o Sr. Prefeito está levando a outubro, mu-
ta coisa ele quer fazer, creio que ele
vai esquecer do ponto mais importante
tenho certeza, está lá o nobre colega que
pode levantar e vir aqui mim ajudar
temos aqui elementos que fundaram
esta cidade, esquecidos, em origem vim
para Alvinópolis sei muito bem como se pre-
sentam esses homens, tem aí a família
maizano, Guericke, Cleofá Perez,rippa
Taniel e outros mais o que se fez com
esse pessoal, não se lembra, posse tu-
do em branco, tem José mais Guimarães
um batalhão, cidadão Alvinopolense, Sr. Pe-
feito pouco fez, então que inserisse nes-
sa Ata Sr. Presidente, vossa Excelência em
conhecimento o fício nomeando essas
pessoas, que nomeasse uma comis-
são de feste, que estude a história de

Alvinlândia, a quem falta da história de Alvinlândia e homenageasse essas pessoas que eu mesmo, minha vida já foi salva pelo Sr. Daniel Guaredo, quem lembra do Sr. Daniel Guaredo, do Sr. José Meir Guimarães, Sr. Sebastião Marques, está no anonimato, ninguém lembra, tem que se lembrar de se pessoal esses Beneditantes, se isso que está aqui chegou a este ponto e porque alguém lutou e nós não podemos mais deixar passar em brancos murres.

Eu falei na última Ata que seria uma falta de Educação do Sr. Prefeito - isso não é ofensa, é uma falta de respeito e uma falta de respeito a memória da cidade em não lembrar desse pessoal, desses botalladores, em me colocar a disposição pra ajudar, e que não tem procurado, Sr. Prefeito nem me conhece, meus pedidos não têm nem resposta, tem resposta do Elizer, aliás ele não atender o Elizer não, atender foi eu que falei que a Delegacia estava cheio de mato e no outro dia ele foi lá por o trato num serviço muito mal feito, deu uma quebrada lá, e continuou aberto um prédio de milhões de cruzados, perigo da cidade entrar lá e explodir uma arma lá e morrer gente, porque está aberto, escreveram até bobagem no carro da Polícia, está lá pra quem quiser ver, ora aqui é um município de

é um funcionário Público, ele tem que participar, tem que dar uma resposta. Ele não é Rei, agora se ele não vir dar uma resposta e não me atender cada vez mais vou falar mais coisas, se a mimde licença va vencer dia 15 de outubro, eu continuar aqui até novembro e dezembro, eu vou continuar falando, e não me arrependo não, porque um dia alguém vai pensar alguém lutar, alguém exigir, criticou, apesar dos portos estarem fechados para mim, mas não estão fechados para o povo e eu represento o povo estar feliz, está lá o ofício que nós encaminhámos pra Secretaria de transporte, o pobre colega que eu considero muito, não quer deixar ler, possivelmente vou pedir pra vossa Excelência ceder o Veror, pra nós fixarmos nos bores ou entregas de mão em mão, o trabalho nosso de data anterior, fazer feixes e colocar na Avenida isso é coisa de carnavalesco, mas de uma autoridade isso daí é politicagem, é querer se promover, porque ele não elogia a câmara que aprova tudo que vem aqui, que de condições dele trabalho, quase que imediatamente, no outro dia ele já pode usar as verbas, que esse câmara aprova, eu sei, estou aqui a pouco tempo, mas estou percebendo, agora o que não pode o governo como um

Rei, acho que ele não tem noção, deveria dar mais atenção, apesar de ser um da oposição que está falando mas deveria vir respostas - porque um líder também se faz com o tempo, não é porque hoje eu estou sozinho ou estou em dois, amanhã eu posso ter três, cristo diz, "onde estiveres falando meu nome, lá eu estarei", e se for um tudo bem, se for uma grande multidão aí que eu vejo minha responsabilidade, se não, então eu teria talvez de usar outros artifícios, o Regimento o clero, não estou atacando a pessoa dele, estou falando como Vereador, eu queria que ele atendesse principalmente sobre as festividades de Alvinlândia, não filmar e possas aí não a parte interessante, porque nós vai filmar onde tem uma pouca d'agua, - uma moita de cana, moita de copim, buraco pra mostrar para o povo, vai filmar as coisas bonitas que ele fez, pra enganar o povo, então gostaria que vossa Excelência me atendesse, não vou falar mais do Executivo porque já falei, vou observar na próxima sessão se surtir efeito essa minha insistência".

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Notívio Aparecido da Silva, com referência a palavra do nobre colega o do pedido Elizeu, e com resposta do Sr. Prefeito eu queria deixar claro, queria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do

Sr. Prefeito com referência a frente da Delegacia eu até pedi xerox de documentos do convênio em fim documentos existentes na Prefeitura, como não foi a meu contento eu aguardei mais uns dias então hoje eu quero deixar claro, o Sr. Prefeito tem um prazo limitado para que ele tome providências e feche a Delegacia porque do contrário eu vou até a Segurança Pública vou pedir uma auditoria sobre essas verbas, porque eu não quero fazer as coisas as escuridades, estou dando plena liberdade ao Sr. Prefeito, porque já está com muito tempo este prestação de contas já foram feitos junto a Secretaria e o Serviço - não está concluído, então vou solicitar essa auditoria que vou pedir, que é pra resolver os problemas, porque se acontecer isso chegarei ao pior ao extremo e eu não quero chegar a esse ponto, se ele tem contra tudo para fazer esse grade, que por gentileza por favor, ele que dê uma resposta porque a próxima semana estou aqui em São Paulo e a finalidade é esse, não quero ser tão duro e chegar a esse extremo.

Também quero deixar claro que o Sr. Delegado já está desanimado com Alvilândia, inclusive tenho um pedido do Sr. Delegado, para que peça

punto ao governo para que ele seja transferido de Alvinlândia, ele está pedindo que transfira para Ubirajara ou outro lugar da região de Bauri porque ele está sendo enganado aqui por esta casa, ele está tendo a trito na família porque ele vem a mulher quer ver a casa, no qual nem a chave foi entregue a ele, não tem esgoto, não tem fossa, então esta casa foi feita somente para enganar-lo, então ele foi pedir esta transferência, como os colegas queiram ver o pedido dele está na minha pasta, na próxima semana irei em São Paulo para o Palácio, vou atender o pedido dele e isso que queria que o Sr. Prefeito tomasse conhecimento porque não vamos ficar sem o Delegado, com muito sacrifício conseguimos esse delegado, e estou vendo que vamos ficar com a delegacia sem delegado".

Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo que de real aconteceu logo a presente até a qual depois do lido lido, conforme vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros de cargo assinado.

Elyseu Jesus de Oliveira
Antonio de
Antonio de
Antonio de
Antonio de

Ata da 1ª Sessão

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Abritandia do dia 20/08/88, Pres. Orosimbo Simões Foutes - Secret. Elizeu Jesus Eleotério. Ao vigésimo dia do mês de agosto de 1988 em sua sede a Praça da Concordia, N.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 1ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Abritandia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Apocido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Couachio, Moris Soares Orosimbo Simões Foutes, num total de seis Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis retratados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: - Foi lido o Ofício n.º 90/88 referente ao Projeto de Lei n.º 10/88, o qual Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar.

Não havendo mais matéria para o presente expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos Senhores Vereadores para a Ordem do Dia, e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada o Sr. Presidente declarou aberto